

“O IDEÁRIO DE INFÂNCIA: A GAZETA INFANTIL (1937-1940)”

Carolina Luzia Bernar

UNESP/FCLAR. E-mail: carolina.bernar@unesp.br

Linha de Pesquisa/Eixo Temático: Filosofia e História da Educação no Brasil.

Palavras-chave: ideário; infância; imprensa.

INTRODUÇÃO

Suplemento jornalístico do jornal A Gazeta, a Gazeta infantil circulou no Brasil entre os anos de 1929 e 1950. O suplemento atuava como instrumento educativo, abordando conteúdos como higiene e cuidados com o corpo, privilegiando temas de ordens cívicas. A Gazeta infantil se trata de um periódico destinado à crianças e adolescentes, se apresentando em suas primeiras páginas como ferramenta auxiliar da educação familiar e formação moral da juventude. O conteúdo de suas páginas estão organizados por charges, quadrinhos, conteúdos escritos e propagandas, que se distribuem de forma intuitiva por todas as suas edições. Evidenciam a valorização da adoção de normas comportamentais, além de apresentar a história de figuras nacionais e virtudes socialmente desejadas, desta forma, o periódico supera a sua função de entretenimento infantil e atua tal qual um meio de circulação de representações de infância e valores entendidos como socialmente adequados.

O presente trabalho suplementa à pesquisa intitulada ideário de infância a gazeta infantil.(1937-1940), que se encarrega problematizar as 461 edições do impresso, investigando as possíveis narrativas difundidas por meio da construção do ideário de infância propagado, de acordo com seus elementos constituintes em seu discurso visual e escrito. A delimitação temporal permite a análise dos periódicos em momento marcado pela consolidação do regime do Estado Novo, durante o governo de Getúlio Vargas. Caracterizada pela centralização do

poder, autoritarismo e pela censura, a reorganização política participa ativamente na construção e difusão de valores morais, cívicos e sociais pertinentes à época.

A pesquisa parte do entendimento que a elaboração dos impressos não carregam neutralidade, sendo atravessada por escolhas, intencionalidades, silenciamentos e visibilidades. Assim, compreendendo A Gazeta infantil como fonte histórica capaz de gerar dados e evidências sobre as representações de infância socialmente construídas, permitindo a reflexão sobre a relação entre política, educação e cultura.

METODOLOGIA

O estudo se fundamenta em análise bibliográfica e documental, considerando a perspectiva da história da educação, em diálogo com a história cultural. O corpus documental da pesquisa é constituído pelas 461 edições da revista A Gazeta infantil, publicada entre os anos de 1937 à 1940, disponíveis para acesso na Hemeroteca digital da biblioteca nacional. As edições serão mapeadas, catalogadas e analisadas, com base nos conteúdos escritos e imagéticos que à compõe.

O procedimento metodológico envolve a consulta ao acervo documental digital, o mapeamento das edições e a catalogação dos textos e imagens, possibilitando a identificação de temas recorrentemente difundidos a partir dos periódicos. Objetiva a problematização dos conteúdos, considerando a potencial influência sobre o público infantil, e verificar a aproximação das narrativas à aspectos políticos relacionados ao contexto histórico em que os impressos foram produzidos.

A análise considera as representações de infância presentes em seus discursos, por meio de elementos gráficos e imagéticos. Nesse sentido, Chartier (1991, 2022) contribui para a compreensão de representação e da produção e difusão dos conteúdos. Burke (2004), viabiliza a reflexão sobre a produções imagéticas veiculadas à determinadas lentes da realidade. As contribuições de Certeau (2002), referem-se a considerar os procedimentos despendidos pela prática historiadora para a construção de conhecimentos históricos.

infância, articulando práticas educativas, valores morais e elementos culturais às condições históricas e políticas de sua produção. A análise do conjunto documental ainda está em

andamento, de modo que tais apontamentos constituem resultados parciais e deverão ser aprofundados a partir da catalogação sistemática das edições.

ANÁLISE PARCIAL OU FINAL DOS RESULTADOS OBTIDOS

A análise inicial das edições da Gazeta Infantil evidencia a presença de conteúdos voltados à formação moral, cívica e comportamental da infância, com destaque para temas como higiene, saúde, respeito e condutas socialmente desejáveis. A utilização de textos, charges e histórias em quadrinhos demonstra a articulação entre elementos educativos e recreativos na apresentação desses valores ao público infantil.

Os resultados iniciais revelam que o periódico busca a construção de representações de uma infância associada à formação de futuros cidadãos, atribuindo à educação papel importante à incorporação de valores considerados necessários à vida social. Considerando o contexto do Estado Novo, a análise busca verificar por qual meio as representações dialogam com os discursos e valores políticos e sociais disseminados no período.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da Gazeta Infantil como fonte histórica, possibilita compreender a infância como uma construção ideológica, cujos significados são produzidos e modificados de acordo com os contextos históricos e políticos. O periódico, ao apresentar-se como auxiliar da educação familiar e da formação moral da juventude, assumia uma função que ultrapassava o entretenimento, participando ativamente na circulação de valores, comportamentos e representações sobre aquilo que se esperava das crianças e dos futuros cidadãos.

O recorte entre 1937 e 1940 mostra-se significativo por compreender um período de reorganização política marcado pelo Estado Novo. A investigação objetiva aprofundar a identificação dos temas, discursos, imagens, autores e colaboradores presentes nas 461 edições selecionadas, buscando compreender as relações entre infância, educação, cultura e política.

Assim, espera-se contribuir para os estudos da História da Educação ao evidenciar o papel consolidado aos impressos destinados ao público infantil na construção e disseminação de representações sobre a infância. A Gazeta Infantil constitui, nesse sentido, uma fonte relevante para compreender não somente as práticas e discursos educativos de seu tempo, mas

também os valores sociais mobilizados na formação dos sujeitos em determinado contexto histórico.

REFERÊNCIAS

BURKE, Peter. **Testemunha ocular: história e imagem**. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

CERTEAU, Michel de. **A operação historiográfica**. In: CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

CHARTIER, Roger. **O mundo como representação**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 11, n. 5, p. 173-191, 1991.

CHARTIER, Roger; ECHALAR, Mariana. **Editar e traduzir: mobilidade e materialidade dos textos**. São Paulo: Editora UNESP, 2022.

COELHO, Gizeli Firmino; QUADROS, Raquel dos Santos; GIRALDELLI, Taís Renata Maziero; MACHADO, Maria Cristina Gomes. **A Gazeta Infantil e a busca pela constituição do ideário de criança na República (1929-1930)**. Revista de Educação, Ciência e Cultura, Canoas, v. 23, n. 1, 2018.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & história**. 2. ed. rev. São Paulo: Ateliê, 2001.